

TRIAGENS UNIVERSAIS NA ATENÇÃO AO NEONATO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE: um campo para intervenção do Enfermeiro

COSTA, Juliana Carline Abreu Martins ¹

SILVA, Viviane Loiola ¹

SOUSA, Francisca Georgina Macedo de ²

VICTOR, Carolina Bergê ¹

Introdução: Visando os cuidados com o recém-nascido a Lei Federal nº 8069 de 13 de julho de 1990, que criou o Estatuto da Criança e do Adolescente, obrigou hospitais e demais estabelecimentos de atenção à saúde da gestante a oferecer a triagem neonatal a todas as crianças nascidas ou atendidas em suas instalações. No entanto, somente em 2001, o Teste do Pezinho tornou-se obrigatório por Lei, quando o Ministério da Saúde instituiu o Programa Nacional de Triagem Neonatal, em todo o território nacional ⁽¹⁾. Mais recentemente, em agosto de 2015, o Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) por meio da Portaria nº 1.130. A referida política encontra-se estruturada a partir de sete eixos estratégicos transversais às redes de atenção à saúde dentre os quais a atenção humanizada à gestação, parto, nascimento e ao recém-nascido ⁽²⁾ e configura-se como marco na implementação dos objetivos da Programa Nacional de Triagem Neonatal. As doenças detectadas pela triagem neonatal são geralmente assintomáticas no período neonatal, não têm um grupo considerado de alto risco e se caracterizam pela capacidade de causar grandes danos no crescimento e desenvolvimento de crianças acometidas se o diagnóstico e tratamento não forem realizados no momento oportuno. ⁽¹⁾

Entretanto, para que o enfermeiro direcione a atenção para o cuidado integral ao neonato, recém-nascido e à criança é fundamental o domínio no conhecimento da política, da técnica e dos procedimentos, para que dessa maneira seja apoiador das práticas em saúde. Especificamente no tocante ao Teste do pezinho questiona-se: Qual a finalidade e especificidades dos testes que compõem a Triagem Neonatal? **Objetivo:** Descrever os testes que compõem a Triagem Universal e suas especificidades técnicas e operacionais; apresentar instrumento para apoiar a educação em saúde de gestantes e puérperas no tocante à triagem neonatal. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência realizado como atividade acadêmica da disciplina Saúde da Criança e do Adolescente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão cujo objetivo foi desenvolver conteúdo científico sobre as triagens universais e a partir dele desenvolver ferramenta para apoiar o cuidado ao neonato e ao recém-nascido. Para operacionalização organizou-se a atividade em três etapas. A primeira consistiu em reunir material bibliográfico a partir de publicações do Ministério da Saúde e artigos científicos sobre a temática em bancos de dados eletrônicos. Na segunda etapa, o conteúdo foi organizado e sistematizado com o objetivo de descrever os testes que compõem as Triagens Universais (Teste do Pezinho, da Orelhinha, do Olhinho e do Coraçãozinho) e suas especificidades técnicas e operacionais assim como objetivos e finalidades de cada um. Apoiado nesse conhecimento alcançou-se a terceira e última etapa que foi a construção de material educativo sobre os testes que compõem a Triagem Universal para apoiar o cuidado a gestantes e puérperas. Utilizou-se de ferramenta do tipo folder com imagens e conteúdo que permita compreensão das mães e da população em geral sobre os testes da Triagem Neonatal. **Resultados:** A Triagem Neonatal é composta por quatro testes (Pezinho, da Orelhinha, do Olhinho e do Coraçãozinho). O Teste do Pezinho é um exame feito a partir de pequena amostra de sangue coletada do calcanhar do bebê e que permite identificar doenças graves, como a fenilcetonúria, o hipotireoidismo congênito, a fibrose cística e doenças falciformes e

1 – Discentes do 7º período do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

2 – Enfermeira, Doutora e Professora Adjunta da disciplina Saúde da Criança e do Adolescente na Universidade Federal do Maranhão (UFMA).